

Título - Title

Distribuição espaço-temporal DE LARVAS *Mylossoma duriventre* (Cuvier, 1817), (CHARACIDAE, Myleinae) no Rio Madeira, Brasil

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

<sup>1,3</sup>Débora Oliveira Cardoso; <sup>1</sup>Indiara Valente Queiroz; <sup>2</sup>Gabriela Maria Ribeiro Guterres; <sup>3</sup>Luciana Fugimoto Assakawa; <sup>4,3</sup>Rosseval Gaudino Leite.

<sup>1</sup> Faculdade São Lucas de Rondônia

e-mail: [deh.cardoso1@gmail.com](mailto:deh.cardoso1@gmail.com)

<sup>2</sup> UNIR - Universidade Federal de Rondônia

<sup>3</sup> IEPAGRO – Instituto de Estudos e Pesquisas Agroambientais e Organizações Sustentáveis

<sup>4</sup> INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Resumo - Abstract

*Mylossoma duriventre*, é conhecida comumente como pacu-comum ou pacu-manteiga. Economicamente tem representado de 6 a 16% do pescado desembarcado no mercado Cai N'água em Rondônia, sendo essa espécie de pacu de maior representatividade nos desembarques. Estudos sobre os estágios iniciais de desenvolvimento destes peixes ainda são escassos no rio Madeira. Objetivando enriquecer o conhecimento dessa espécie foram realizadas, no âmbito do Programa da Conservação da Ictiofauna da Santo Antônio Energia, análises sobre a distribuição espaço-temporal de larvas de *M. duriventre*, no rio Madeira no trecho entre a foz do rio Beni até a área de confluência com Igarapé Belmonte. As coletas foram mensais de abril de 2009 a março de 2010, utilizando-se rede de plâncton cônica com 300 µm de malha e 1,5 de comprimento e 50 cm de diâmetro de boca com fluxômetro e deflator metálico acoplados, para medidas de volume de água filtrada e garantir estabilidade a rede, respectivamente. Para amostragem a rede foi exposta contra correnteza, amarrada ao barco com motor ligado a baixa velocidade, durante aproximadamente dez minutos em 2009 e cinco minutos em 2010, no período diurno. As amostragens foram feitas nas margens direita, esquerda e centro do rio em dois estratos: superfície e fundo. Em laboratório as amostras foram triadas, quantificadas e identificadas. Foram capturadas 642 larvas da espécie estudada. A análise Kruskal-Wallis para distribuição espacial apresentou diferença significativa ( $p > 0,05$ ) entre as estações ( $H_{(9, N=576)}=41,53879$ ,  $p=0,000$ ), porém o teste *a posteriori* de comparação múltipla não apontou quais estações diferem. Com relação à análise temporal ( $H_{(3, N=576)}=46,91201$ ,  $p=0,000$ ) os valores de densidade foram significativamente diferentes entre os períodos hidrológicos ( $p < 0,05$ ), diferindo a cheia, com maior valor de densidade que a seca e a vazante. A captura de larvas em todo trecho estudado demonstra que toda a área amostrada é utilizada para reprodução, deriva e como berçário para a espécie. Informações como o conhecimento das áreas e períodos de ocorrência das larvas de peixes demonstram a importância do monitoramento e conservação destes locais.

Apoio - Sponsor

UNIR/IEPAGRO - Santo Antônio Energia